

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VII | 3 de Agosto de 2023 | Nº 194

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Santander de Lençóis Paulista demite, pela segunda vez, bancária adoecida

Anos atrás, trabalhadora foi dispensada durante tratamento de LER/DORT, mas conquistou na Justiça sua reintegração

Uma bancária adoecida, que foi demitida injustamente pelo Santander em 2004 e, anos depois, retornou ao trabalho após conquistar a reintegração, foi desligada novamente pelo banco. O caso aconteceu na agência de Lençóis Paulista, onde o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou no dia 27 de julho, um ato contra a demissão (veja ao lado).

Anos atrás, a trabalhadora foi diagnosticada com LER/DORT, causada pelos movimentos repetitivos exercidos em sua função. Mesmo adoecida, foi dispensada imotivadamente pelo banco em 2004. Diante da ilegalidade, o **Sindicato** buscou e conquistou na Justiça sua reintegração. Em razão da doença ocupacional, ela teve o contrato de emprego restabelecido, mas ficou afastada pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) até 2017, quando foi



**Pedro, Tonon, Maria Emília, Roberval, Fernanda, Maísa e Júnior, diretores do Sindicato, realizaram, no dia 27, uma manifestação no Santander de Lençóis Paulista, onde a bancária trabalhava antes de ser demitida**

finalmente considerada apta a retornar suas atividades no banco. No entanto, repetindo o mesmo erro de anos atrás, o Santander demitiu novamente a bancária que, atualmen-

te, passa por tratamento psiquiátrico. Inacreditável!

O **Sindicato** já está oferecendo apoio jurídico à bancária e buscará uma nova reintegração. A entidade repudia a falta de sensibilidade



e responsabilidade do Santander por insistir em descartar a empregada no momento em que ela mais precisa de apoio e acolhimento. Isso se chama dispensa discriminatória e o banco deve ser punido!

Valor Econômico, a juíza do trabalho Erotilde Minharro afirmou que além do aumento no número de idosos no país, as alterações realizadas na área da Previdência Social nos últimos anos, principalmente a reforma da Previdência de 2019, fizeram com que as pessoas tenham que trabalhar por mais anos para alcançar a aposentadoria.

O **Sindicato dos Bancários** tem verificado que diversas demissões da categoria são em razão do etarismo. Trabalhadores com anos de experiência são demitidos sem qualquer justificativa nos bancos privados e, nos públicos, coagidos a aderir programas de demissão voluntária.

Além disso, a maioria das instituições optam por contratar funcionários mais jovens, enquanto o movimento é inverso nas faixas etárias superiores, com o encolhimento de vagas. A entidade repudia esse preconceito e está à disposição dos trabalhadores que foram desligados nessa situação.

## Etarismo: Justiça do Trabalho condena empresas que discriminam trabalhadores por idade

A Justiça do Trabalho tem condenado empresas que praticam o chamado etarismo, discriminação contra trabalhadores em razão da idade, seja no ambiente de trabalho ou em processos de seleção ou de demissão.

Atualmente, há 77 processos em tramitação com o tema, que somam R\$ 20,64 milhões, de acordo com a empresa de jurimetria Data-Lawyer. Há pedidos de danos morais e também de reintegração.

Ao invés de valorizar os

profissionais por sua experiência, muitas empresas descartam aqueles com mais idade e tempo de serviço.

No Paraná, um trabalhador e outros sete colegas foram demitidos no mesmo dia por uma empresa que, segundo ela, “abriria seleção para renovação e modernização do quadro de profissionais, que estaria envelhecendo”. A empresa foi condenada a reintegrar o trabalhador e indenizá-lo, em R\$ 7 mil, por danos morais.

O etarismo também é tra-

tado em ações civis públicas impetradas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Em uma delas, o TST condenou uma empresa de energia a pagar R\$ 100 mil de dano moral coletivo por ter publicado um anúncio de emprego com restrição de faixa etária.

### Aposentadoria distante

Hoje, no Brasil, há cerca de 30 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, entre 203 milhões de habitantes, segundo o IBGE.

Em entrevista ao jornal

Valor Econômico, a juíza do trabalho Erotilde Minharro afirmou que além do aumento no número de idosos no país, as alterações realizadas na área da Previdência Social nos últimos anos, principalmente a reforma da Previdência de 2019, fizeram com que as pessoas tenham que trabalhar por mais anos para alcançar a aposentadoria.

O **Sindicato dos Bancários** tem verificado que diversas demissões da categoria são em razão do etarismo. Trabalhadores com anos de experiência são demitidos sem qualquer justificativa nos bancos privados e, nos públicos, coagidos a aderir programas de demissão voluntária.

Além disso, a maioria das instituições optam por contratar funcionários mais jovens, enquanto o movimento é inverso nas faixas etárias superiores, com o encolhimento de vagas. A entidade repudia esse preconceito e está à disposição dos trabalhadores que foram desligados nessa situação.

# BB é condenado por não respeitar intervalo intrajornada de funcionário

O Banco do Brasil foi condenado por não respeitar o intervalo intrajornada de um funcionário. Por conta do volume de trabalho, o bancário tinha apenas 30 minutos para almoçar e descansar.

O trabalhador ingressou no banco em 2000 como escriturário e, um tempo depois, assumiu o cargo de gerente de serviços. Seu expediente era de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, com previsão de intervalo de 1h. Contudo, na prática,

ele não usufruía mais que 30 minutos dessa pausa para o almoço, em razão da sobrecarga de trabalho da agência.

Diante disso, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** ajuizou uma reclamação trabalhista buscando a condenação do BB ao pagamento de 1 hora extra a título de intervalo intrajornada. A entidade destacou que a indenização pelo desrespeito ao período mínimo de descanso também é uma forma de punição ao empregador por

afrontar a tutela de normas imperativas de saúde e segurança no trabalho.

Em decisão de segunda instância, a juíza relatora Laura Bittencourt Ferreira Rodrigues, do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, condenou o Banco do Brasil ao pagamento de 1 hora extra a título de intervalo intrajornada não usufruído integralmente, acrescida do adicional legal ou normativo mais benéfico e de reflexos em descansos semanais remun-

nerados (inclusive sábados e feriados, por força da cláusula 8ª, §1º, CCT), 13º salários, férias + 1/3 e FGTS, bem como no pagamento do tempo de intervalo suprimido ora reconhecido (30 minutos) como horas extras em decorrência da extrapolação dos limites diário/semanal da jornada de trabalho, e respectivos reflexos.

“Nos termos do art. 71, § 4º, da CLT (redação vigente à época do contrato de trabalho) e da Súmula n. 437, item

I, do C. TST, a não-concessão ou a concessão parcial do intervalo intrajornada mínimo para repouso e alimentação implica o pagamento total do período correspondente, e não apenas daquele suprimido, com acréscimo de, no mínimo, 50% sobre o valor da remuneração da hora normal de trabalho, sem prejuízo do cômputo da efetiva jornada de labor para efeito de remuneração”, explicou a juíza.

O banco pode recorrer da decisão.

## Justiça do Trabalho recebe mais de 6 mil ações por mês sobre assédio moral

Mensalmente, a Justiça do Trabalho recebe, em média, 6,4 mil ações relacionadas a assédio moral no trabalho. A estimativa considera os processos iniciados em 2022.

No ano passado, foram ajuizadas 77,5 mil ações trabalhistas com esse tema em todo o país.

No âmbito do 1º e do 2º graus, o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP) concentrou a maior demanda, com 23.673 processos. Em fase recursal, chegaram ao Tribunal Superior do Trabalho 1.993 casos.

Já os casos de assédio sexual representaram aproximadamente 4,5 mil processos no ano. Foram 378 ações trabalhistas por mês, em média.

### É assédio!

Apesar dessas estimativas, o número de casos de assédio moral e sexual é ainda maior, já que muitas vítimas não denunciam os abusos por medo de retaliação, por falta de apoio ou também ausência de conhecimento de co-

mo comunicar a situação.

Com o objetivo de auxiliar os trabalhadores a reconhecer e enfrentar essas condutas abusivas, o Tribunal Superior do Trabalho promoveu no mês de julho a campanha “É assédio!” que divulgou nas redes sociais exemplos de práticas e atitudes que caracterizam diferentes tipos de assédio: o sexual, o moral e o moral organizacional. Veja alguns exemplos:

• **É ASSÉDIO SEXUAL:** exigências de favores sexuais como meio de permanência ou promoção no emprego.

• **É ASSÉDIO MORAL:** entregar, de forma permanente, quantidade superior de tarefas comparativamente a seus colegas.

• **É ASSÉDIO MORAL ORGANIZACIONAL:** condutas inaceitáveis que visem aumentar a produtividade, diminuir custos ou reforçar o controle.

### DENUNCIE!

O **Sindicato** está à disposição dos trabalhadores que sofreram situações humilhantes e constrangedoras nos bancos. Tanto as psicólogas que prestam serviços aos associados, quanto o departamento jurídico da entidade, estão preparados para fazer esse acolhimento com discrição e respeito. A entidade alerta que a prática de assédio não se configura apenas no exercício do poder hierárquico. Ou seja, o assédio moral e o sexual podem ser da chefia para subordinados, de subordinados para o gestor, ou entre colegas no mesmo nível de hierarquia.



## SX Tools: Santander é condenado por fraudar contratação de bancário



O Santander foi condenado por fraudar a contratação de um bancário por meio da SX Tools, empresa terceirizada criada pela própria instituição financeira.

O trabalhador foi contratado pelo Santander em setembro de 2018. No entanto, em janeiro de 2022, foi transferido para a SX Tools e continuou exercendo as atividades que eram desempenhadas no banco, inclusive, no mesmo espaço físico que já integrava. Diante da situação, ingressou na Justiça para buscar seu enquadramento na categoria

dos bancários.

Ao analisar o caso, a juíza Katia Bizzetto, da 11ª Vara do Trabalho de São Paulo, concluiu que a transferência do trabalhador para a terceirizada “teve como único objetivo afastar o enquadramento sindical do reclamante, privando-o dos direitos trabalhistas inerentes à categoria dos bancários”. Assim, concedeu ao trabalhador o direito de ser considerado como pertencente à categoria e todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho.

Cabe recurso do banco.

# Desvio de função à vista! BB estende Conexão para escriturários e assistentes

O Banco do Brasil anunciou que o sistema de metas da plataforma Conexão será estendido para escriturários e assistentes. Segundo o banco, a ampliação foi “a pedido dos funcionários que ocupam esses cargos”. Contudo, no fórum dos funcionários do BB, a medida tem sido criticada.

Além disso, a partir de agora, a plataforma Conexão passa a reunir todos os relatórios de metas em um

só local e individualiza ainda mais as responsabilidades pelo alcance das metas do setor. Outra mudança é que o gestor não poderá dar a pontuação máxima para todos os funcionários, em uma mesma avaliação, porém não existe o mesmo limitador em caso de notas mínimas. “Colocar um conexão para o escriturário/caixa é um desvio de função claro, pois o escriturário é a base da pirâmide: não assina pelo banco, não recebe

comissão pra ter responsabilidades de gestão e não abre e nem fecha a agência. Como um escriturário vai ser responsável por um conexão próprio se ele não recebe pra isso?”, criticou uma bancária.

## Descomissionamento

Apesar do BB ter afirmado ao movimento sindical que o processo de descomissionamento segue suspenso até a primeira quinzena de agosto, há comprovações de que a

suspensão não tem sido cumprida.

Durante a última reunião dos representantes dos trabalhadores com a direção do banco, foi reforçado o pedido de suspensão até que o BB implemente correções em distorções que tornam a GDP um instrumento de assédio.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** abordou essa questão na reunião com o banco, em Brasília, no dia 5 de julho. Por enquanto, o BB

não irá voltar atrás dessas medidas implantadas. A entidade estuda a possibilidade de buscar a Justiça para barrar a situação.

Para o **Sindicato**, a mudança no Conexão é absurda e, de fato, configura como desvio de função, já que passa a cobrar de escriturários e assistentes a responsabilidade de um comissionado. Além disso, a medida tende a aumentar o adoecimento dos funcionários.

## Fim do teto de custeio do Saúde Caixa volta a ser reivindicado

O movimento sindical voltou a reivindicar o fim do teto de 6,5% da folha para o custeio do Saúde Caixa. O pedido foi feito durante reunião realizada no dia 21, com representantes da Caixa Econômica Federal.

Foi reforçado que a manutenção do teto de 6,5% tornará o plano financeiramente inviável para os empregados. Afinal, a projeção atuarial do banco prevê um déficit de R\$ 355 milhões de reais. Deste modo, as mensalidades dos titulares passariam para 6,46% em 2024 e 7,25% em 2025, e dos dependentes para 0,74% e 0,83%, respectivamente.

Segundo dados apresentados pela CEF durante a reunião, com a limitação imposta no estatuto, a Caixa arca atualmente com 57% dos custos do Saúde Caixa, com tendência de redução desse percentual.

Em 2021, quando o banco arcou com 70% das despesas do plano e os empregados tiveram uma participação de 33,29%, não houve déficit no Saúde Caixa.

### Redução de pessoal

Os trabalhadores ressal-

taram que o fechamento do plano para novas adesões, em 2018, e a política de redução de pessoal implementada pela Caixa entre 2016 e 2022, é responsável pelo aumento da idade média dos beneficiários, que aumentou de 24 anos em 2004, para 42 anos em 2022, segundo dados apresentado pelo banco, assim como pelo percentual daqueles que possuem mais de 59 anos, de 9,8% para 25,4% no mesmo período.

A medida compromete ainda mais o chamado pacto intergeracional, que permite o equilíbrio entre as gerações: quando pessoas mais jovens, em tese mais saudáveis, pagam um pouco a mais do que seria indicado pelo seu perfil de uso dos serviços de saúde e os beneficiários nas últimas faixas etárias pagam um pouco menos.

### Análise

O movimento sindical solicitou ao banco os dados primários do plano para que seja feita uma análise particular. A Caixa disse que disponibilizará os dados, mas alertou sobre a necessidade de manutenção do sigilo, principalmente para evitar o uso pela concorrência.

A próxima reunião com a CEF ocorrerá no dia 3. Além do custeio serão tratados outros aspectos do plano como cobertura e atendimento.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, além do SEEB-RN, foram os únicos representantes dos trabalhadores que não assinaram o último acordo do Saúde Caixa, justamente porque na época de sua assinatura, não foram apresentadas garantias de que o plano continuaria sustentável.

## Santander lucra R\$ 4,449 bi no primeiro semestre, mas segue fechando agências

O Santander registrou lucro líquido recorrente de R\$ 4,449 bilhões no primeiro semestre de 2023, queda de 45% em relação ao mesmo período. O resultado representa crescimento de 7,9%, em relação ao trimestre anterior, quando o banco obteve R\$ 2,14 bilhões.

A carteira de crédito encerrou junho em R\$ 499,3 bilhões, expansão de 6,6% em bases anuais e queda de 0,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Já a carteira de crédito pessoa física atingiu R\$ 229,1 bilhões, alta de 6,5% na comparação com o mesmo período do ano passado e de 0,2% na comparação trimestral.

### Fechamento de agências

O banco encerrou o primeiro semestre com 55.171 empregados, com abertura de 3.122 postos de trabalho em doze meses (1.615 no trimestre). Apesar da abertura ser

expressiva, ela não se refere necessariamente a postos bancários, já que a instituição tem promovido a transferência de diversos trabalhadores para empresas terceirizadas pertencentes ao mesmo conglomerado, como STI, SX, Santander Corretora, F1RST, Prospera, e SX Tools.

Ou seja, para a categoria bancária, o número de contratações continua insuficiente diante da alta demanda das agências. Inclusive, em relação a junho de 2022, a carteira de clientes aumentou em 7,2 milhões, totalizando 63,3 milhões.

Em relação à estrutura física, foram fechadas 102 agências e 43 PABs em doze meses. No dia 16 de junho, o Santander encerrou as atividades da agência 4556, de Bauru (veja foto).



# Centrão comandando a Caixa é retrocesso!

Foto original: Antonio Cruz/Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal está na mira de líderes do centrão. O grupo tem cobrado do presidente Lula mais espaço em diversos setores e o banco público está entre eles. Segundo fontes do Planalto, a saída da atual presidente da CEF, Rita Serrano, já é quase certa.

O nome indicado pelo centrão ao posto ocupado pela profissional de carreira é o do ex-ministro Gilberto Occhi (PP), que presidiu a Caixa no governo Temer. Segundo auxiliares do presidente, o nome de Occhi foi aprovado por Lula.

Em entrevista à CNN no dia 12 de julho, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) disse que caso dependa dele, nenhum membro do Progressistas (PP) participará do governo Lula. "Nosso partido tem viés

de oposição. Temos diferenças claras e marcantes sobre a forma de ver o país que tem o PT. Se depender de mim, nenhum filiado ao nosso partido irá integrar esse governo", afirma Nogueira.

## Encontro com Lula

Rita Serrano tem ampliado o número de agendas com ministros para tratar de ações da Caixa e mostrar resultados do próprio trabalho.

Nos últimos dias, ela esteve com Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e Maria Fernanda Ramos Coelho, ex-presidente do banco e secretária-executiva da Secretaria-Geral da Presidência.

A Padilha, ministro responsável por apresentar ao presidente Lula opções de

troca no primeiro escalão, Serrano apresentou um balanço dos trabalhos.

Já no dia 26, esteve com o presidente Lula no Palácio do Alvorada e apresentou os números de mais de 322 mil propostas recebidas para o novo Minha Casa, Minha Vida, R\$ 448,5 milhões em dívidas liquidadas do Desenrola Brasil e cerca de R\$ 10 bilhões em contratações do Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa) para estados e municípios.

Depois do encontro, Serrano afirmou que permanece no posto. "Como sou muito teimosa, vocês fiquem tranquilos: sou teimosa, estou aqui, vou continuar trabalhando muito", enfatizou.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru**, a Caixa deve continuar sendo presidi-



**Sindicato é contra a indicação de Gilberto Occhi para presidir a Caixa Econômica Federal. Rita Serrano tem que continuar na presidência!**

da por Rita Serrano, caso o contrário, nas mãos do centrão, haverá um verdadeiro retrocesso. "Esse avanço do centrão em cima de algumas pastas, principalmente as dirigidas por mulheres, é uma realidade. Eles querem ficar próximos ao cofre do governo. Vimos um avanço na ges-

tão da Rita, percebemos que é realmente uma gestão humanizada, como ela faz questão de salientar, e mais do que isso, vimos diálogo com os empregados, uma abertura para um novo tempo, e é isso que queremos!" salientou Alexandre Morales, bancário da CEF e diretor do **Sindicato**.

## Campeonato de Futsal 2023 segue para a 3ª rodada!

### 2ª rodada

29/07

SICREDI	2	x	2	Unidos da Bicuda
Monster F.C	3	x	7	Presença F.C
Selecef F.C	3	x	13	Galácticos F.C

### Classificação

1º lugar: Galácticos, Unidos da Bicuda e SICREDI (4 pontos)

4º lugar: Presença F.C (3 pontos)

5º lugar: Resenha F.C (1 ponto)

6º lugar: Monster F.C e Selecef F.C (0 ponto)

### Artilharia

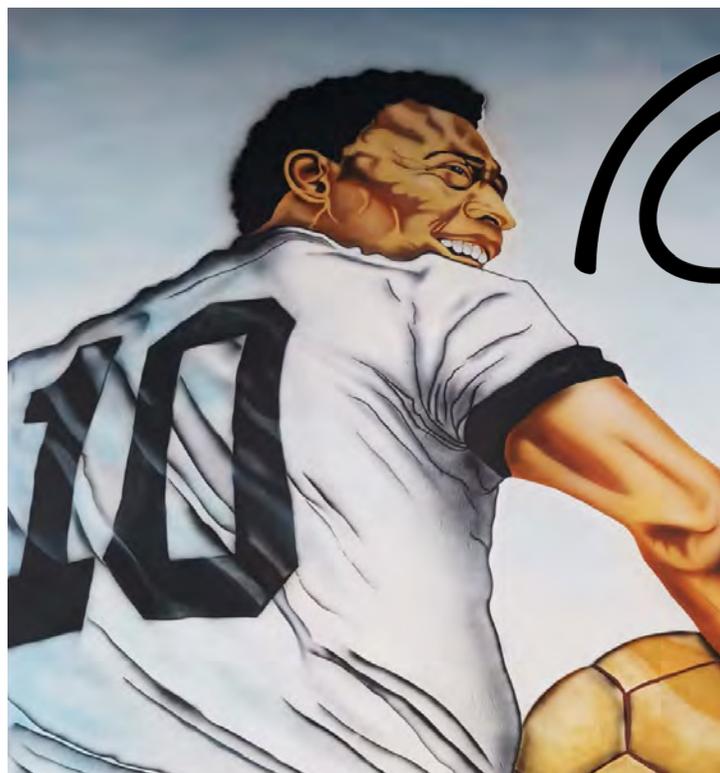
1º lugar: Wellington (Galácticos), com 11 gols.

2º lugar: Vitor (SICREDI), com 6 gols.

### 3ª rodada

05/08

9:00	Presença F.C	x	Resenha F.C
10:00	Monster F.C	x	SICREDI
11:00	Unidos da Bicuda	x	Galácticos F.C



# Pelé

O "Rei do Futebol", Edson Arantes do Nascimento, mundialmente conhecido como Pelé, foi o primeiro jogador a ser homenageado e ilustrado na parede da nova quadra poliesportiva do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**. Em janeiro, o podcast da entidade contou um pouco de sua história, confira: [youtube.com/sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)

## BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região  
[www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)  
[contato@seebbauru.org.br](mailto:contato@seebbauru.org.br)

**Edição:** Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).  
*Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato*

**Sede:** Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

**Subsede Avaré:** Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99867-9635.

**Subsede Piraju:** Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

@seebbauru

sindicatobancariosbauru

@bancariosbauru

sindicatobancariosbauru